

Compreensões acerca do Estágio Supervisionado na formação inicial de professores de Química: revisão narrativa de literatura

Understandings about supervised internship in the initial training of chemistry teachers: literature narrative review

Antonio Rony da Silva Pereira Rodrigues¹

Resumo

Este artigo apresenta os resultados obtidos através de uma pesquisa feita na literatura. A busca foi realizada entre maio e junho de 2022. A busca foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico (*Google Scholar*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Para a pesquisa a busca foi realizada através dos conjuntos de termos: “*supervised internship*” or “*initial training*” or “*teacher*” and “*teaching of chemistry*” and “*teacher training*” and “*teaching*”. A partir da análise dos achados na literatura, se realizou uma revisão narrativa de literatura, para abranger estudos relevantes sobre a temática e compreender quais desafios podem interferir na formação adequada de professores de Química, bem como quais abordagens podem ser utilizadas para melhoria do processo de formação pedagógica. Através dos estudos dos artigos selecionados para compor a revisão narrativa, foi possível observar que muitas das inseguranças dos discentes da licenciatura em Química, estão voltadas para o ensino de ciências no Ensino Fundamental, já que não é uma área de domínio deles. Também pode-se destacar, o modo como os Estágios Curriculares Supervisionados são conduzidos, baseados na observação e com pouca prática dos futuros professores, o que pode dificultar a formação dos graduandos em Química. Dessa forma, o estudo contribui para provocar novas reflexões e diálogos de como os Estágios Curriculares Supervisionados em Química podem ser conduzidos, provocando uma formação inicial adequada, através da prática docente significativa, fazendo dos estudantes protagonista do processo de aprendizagem e formando profissionais para atuar no ensino de Química.

Palavras-chave: Estágio. Formação de professores. Licenciatura em Química. Prática docente.

Abstract

This article presents the results obtained through research done in the literature. The search was conducted between May and June 2022. The search was performed in the Google Scholar and SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) databases. For the research, the following terms were conducted using the following terms: “*supervised internship*” or “*initial training*” or “*teacher*” and “*teaching of chemistry*” and “*teacher training*” and “*teaching*”. From the analysis of the findings in the literature, a narrative literature review was carried out to cover relevant studies on the theme and understand which challenges can interfere in the adequate training of chemistry teachers, as well as which approaches can be used to improve the pedagogical training process. Through the

¹ Graduando em Química pela Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil. Bolsista de Monitoria acadêmica PROMAC/FECOP/UECE. E-mail: ronny346silva@gmail.com

studies of the articles selected to make up the narrative review, it was possible to observe that many of the insecurity of the students of the degree in Chemistry, are focused on the teaching of sciences in elementary school, since it is not an area of their domain. It can also be highlighted the way supervised curricular internships are conducted, based on observation and with little practice of future teachers, which can hinder the training of undergraduates in Chemistry. Thus, the study contributes to provoke new reflections and dialogues of how supervised curricular internships in chemistry can be conducted, causing an adequate initial training, through significant teaching practice, making students protagonist of the learning process and training professionals to act in chemistry teaching.

Keywords: Internship. Teacher Training. Degree in Chemistry. Teaching Practice.

Introdução

Geralmente é no momento do estágio supervisionado que se inicia uma reflexão sobre a prática, relevante para a formação do futuro professor, visto que é nesse período que ocorre o contato do discente com o meio escolar, local onde pode ser seu futuro local de atuação profissional (OLIVEIRA; NASCIMENTO, 2019).

Os Estágios Curriculares Supervisionados são definidos pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. A resolução regulamentou as cargas horárias para cursos da modalidade licenciatura, um total de no mínimo de 3200 horas, distribuídas durante todo o curso. Sendo dividida da seguinte forma:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;

III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição;

IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição (BRASIL, 2015, p. 11).

A experiência de ensino oportuniza aos professores em formação a chance de aplicar o que aprenderam durante a graduação dentro do contexto de uma sala de aula (ALLSOPP et al., 2006). O exercício da prática de estágio é essencial para a formação docente, como descrito por Silva (2009):

Sendo a primeira experiência o Estágio Curricular Supervisionado (ECS). O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório para todos os cursos de Licenciatura, por ser importante para a formação de professores, o estágio relaciona as aulas teóricas e práticas as situações cotidianas, oportunizando espaços de aprendizagem para os estudantes e para a prática docente, visto que permite a análise do seu futuro ambiente profissional (SILVA, 2009, p. 20).

O estágio é um momento de aprendizagem e construção da identidade do futuro professor, através de ações reflexivas que resultam na prática docente. Dessa forma, não se deve estar preso a mera observação, nem ser apenas teórico, sendo importante ser composto por uma perspectiva teórico-prática (SILVA et al., 2021).

Bauman (2005), considera que o estágio é um processo de formação da identidade do futuro professor, principalmente dos docentes das áreas das ciências naturais, visto que envolve teoria e prática e atos científicos e filosóficos. Nos estágios, os discentes despertam suas experiências individuais e coletivas vivenciadas e inseridas em uma identidade que possui uma dimensão, embora conflitiva, essencial aos grupos sociais.

O processo de Estágio Curricular Supervisionado traz para os futuros docentes desafios, tendo em vista que representa as primeiras reflexões sobre o ensinar na prática, dentro de sala de aula. É no momento do estágio que surgem as primeiras questões sobre objetivos sobre metodologias de ensino, que inicialmente podem ser alcançados. Os discentes tendem a se questionar sobre quais métodos podem aplicar para o ensino, as possibilidades metodológicas, focando na necessidade dos estudantes e nos planejamentos, assim como serão os meios de avaliação a serem utilizados (SANTOS; SILVA; MENDES, 2020).

O Estágio Curricular Supervisionado é um integrante curricular desafiador na formação inicial de professores, tendo o planejamento como uma ação necessária e indispensável para assegurar a qualidade das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula (PIMENTA; LIMA, 2017). As instituições de ensino superior precisam tornar as disciplinas de estágio pontos de interlocuções entre as demais disciplinas ofertadas. Para fortalecer as práticas docentes e o aprendizado teórico-prático (ROTTA; SOUZA, 2018).

Formação em Química

Atualmente a Química aparece nos anos finais do Ensino Fundamental II, quando a disciplina de ciências se divide nas 3 áreas das ciências naturais: Biologia, Física e Química. Essa divisão perdura no Ensino Médio, existe ainda a possibilidade de fazer estudos totalmente voltados para a área da Química, pois além da disciplina obrigatória, algumas escolas no país oferecem cursos de técnico em Química, integrados ao Ensino Médio.

O graduado em Química que leciona no Ensino Fundamental II, tende a ter conflitos frente ao ato de ensinar, pois a grade curricular proposta dessas séries, estão

quase totalmente voltadas para o ensino das outras ciências naturais, principalmente da Biologia, apenas nos anos finais do ensino fundamental, o professor vai ter contato direto com o ensino de Química.

Os currículos e matrizes para formação de professores em Química são diversificados, visto que é permitido pelo Ministério da Educação que a graduação seja semipresencial ou presencial.

Os currículos, de acordo com Fernandez (2018, p. 219):

Podem possuir um caráter complementar ao curso de Bacharelado, através do modelo denominado 3+1, em que os discentes estudam as disciplinas específicas para Química durante os três primeiros anos de graduação e um ano de estudos pedagógicos. Mas a junção desses mundos só deve ocorrer quando o estudante chega à prática nas escolas (FERNANDEZ, 2018, p. 219).

Os atuais desafios e demandas, para formação docente são descritos como uma ação complexa, principalmente quando se reflete a respeito do papel do professor, bem como sobre sua função na sociedade (LEITE et al., 2018). A formação inicial de professores é um desafio complicado, visto que colocar em sala de aula o que lhe foi ensinado durante a graduação não é fácil, principalmente por ter a responsabilidade de ensinar e formar cidadãos reflexivos e críticos.

A formação de docentes em Química é dita como complexa, tendo na matriz do curso disciplinas pedagógicas, das outras áreas das Ciências Naturais, como Física e Biologia e disciplinas específicas da área Química, mas na formação docente, a disciplina de Estágio Supervisionado é umas das disciplinas essenciais.

Tendo em vista os desafios e a importância do Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial de professores, o presente estudo objetivou avaliar através de uma revisão de literatura, quais são os principais desafios encontrados pelos estudantes da graduação em Licenciatura em Química, quando se trata do Estágio Supervisionado.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa de literatura (RN). A revisão da literatura ou bibliográfica refere-se à organização de um material obtido através da busca bibliográfica em bases de dados, realizando a quantificação das informações, enumerando a produção (FERREIRA, 2002). A revisão narrativa de literatura é descrita como:

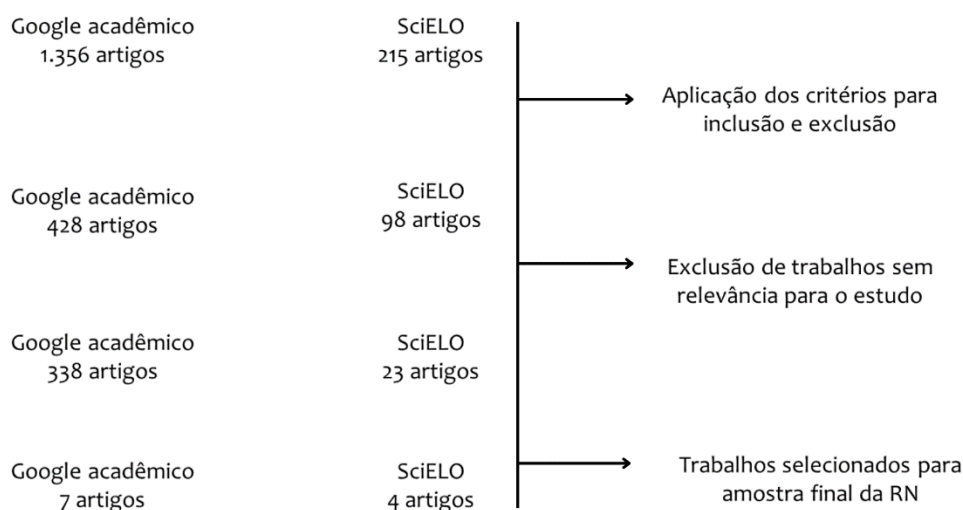
A revisão da literatura narrativa ou tradicional, apresenta uma temática mais aberta; dificilmente parte de uma questão específica bem definida, sem necessidade de aplicar um protocolo rígido para construção; sendo frequentemente menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, possibilitando ao autor a seleção através de informações sujeitas a ela, com grande interferência da percepção subjetiva (CORDEIRO et al., 2007, p. 429).

O estudo foi desenvolvido entre maio e junho de 2022. A busca foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico (Google Scholar) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Para a pesquisa foi realizada através dos conjuntos de termos: “supervised internship” or “initial training” or “teacher” and “teaching of chemistry” and “teacher training” and “teaching”, junto aos operados booleanos OR e AND, a busca foi feita no idioma inglês e em língua portuguesa.

Para seleção dos trabalhos que integram a amostra final da revisão narrativa, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão. Estudos publicados entre 2018 e 2022, em qualquer idioma, artigos de pesquisa e preferencialmente relatos de experiência de estágio ou outros estudos que mostram a relevância do estágio na formação de professores de Química, dentro do sistema *open access*, foram incluídos. Artigos duplicados, livros, resumos, capítulos de livro, fora do sistema *open access*, fora do período de publicação do estudo (2018-2022) ou irrelevantes na área proposta pelo estudo, foram excluídos.

O processo de seleção por trabalhos foi dividido em quatro etapas: na primeira etapa foi feita a busca pela amostra total, a segunda etapa é composta pela amostra com artigos dentro dos critérios de inclusão, a terceira etapa foi feita a exclusão dos artigos irrelevantes ou fora do tema proposto pelo estudo e a quarta etapa a análise dos artigos resultantes das etapas anteriores, selecionando os trabalhos que incluem a amostra final, que compõem a revisão narrativa. A seleção pode ser visualizada na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma para seleção dos artigos que compõem a RN.



Fonte: Autores.

Com a busca nas bases de dados utilizando os termos, foram identificados 1.571 trabalhos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 526 trabalhos foram

selecionados, sendo excluídos 1.045 trabalhos, por serem trabalhos publicado em anais, livros, capítulos de livros, estarem fora do sistema *open access*, se aplicando a algum dos critérios de exclusão. Dos 526 trabalhos selecionados na etapa anterior 165 foram excluídos por serem irrelevantes ao tema abordado pelo estudo, resultando no total de 361 trabalhos para a próxima etapa, onde foram escolhidos em base da leitura dos resumos. Ao total foram incluídos 11 trabalhos na amostra final da revisão narrativa.

Resultados e Discussão

Após a leitura dos trabalhos selecionados, verificou-se que 11 trabalhos eram de interesse do objeto de estudo proposto. Os trabalhos selecionados para integrar a revisão podem ser visualizados na Quadro 1.

Quadro 1: Artigos selecionados para integrar a revisão narrativa.

Autores	Título do Artigo
Almeida, 2021	Formação docente: o olhar docente e discente nas atividades de estágio supervisionado do curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Rondônia
Cruz; Santos; Souza, 2021	Vivências no Estágio Supervisionado de Formação Pedagógica em Química realizado remotamente durante a pandemia da covid-19
Guimarães; Massena, 2021	Construção de cenários integradores em uma comunidade de prática no contexto do estágio supervisionado em Química
Jesus; Tolosa; Fernandes, 2020	Reflexões e contribuições do estágio supervisionado no curso de licenciatura em Química da UFPA
Nunes; De Paula; Sangiogo, 2021	O Estágio Supervisionado III: relato de um licenciando em Química no contexto do ensino remoto
Santos; Kiouranis, 2018	Estágio Supervisionado como um momento privilegiado na Formação Inicial do professor de Química: um relato de experiência
Santos; Muniz; Silva, 2020	A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência
Silva, 2021	Estágio Supervisionado: diálogo entre o processo de formação inicial e atuação profissional de alunos egressos do curso de Licenciatura em Química do CEUNES
Silva et al., 2021	Formação inicial docente e estágio curricular supervisionado na licenciatura em Química: percepções e experiências de alunos concluintes
Souza; Broietti; Assai, 2022	Percepções de licenciandos em Química a respeito do planejamento e execução de aulas experimentais no contexto do estágio supervisionado
Silva; Ferreira; Rocha, 2019	The supervised stages and their reflections in the initial training in chemistry degree

Fonte: Autores.

Os estudos selecionados para integrar a amostra final da revisão narrativa podem ser visualizados de forma mais clara na tabela abaixo (Tabela. 1), trazendo os principais pontos e reflexões sobre os desafios para a prática docente e formação inicial dos graduandos em Química, nos Estágios Curriculares Supervisionados.

Tabela 1: Caracterização dos estudos selecionados para compor a revisão narrativa.

Referência	Considerações
Almeida, 2021	É apontado que a efetivação da disciplina de estágio nas escolas acontece de forma planejada, em uma ação dos estagiários junto as instituições onde ocorre o estágio, com participação direta dos professores das disciplinas de prática de ensino e dos professores das escolas onde a prática ocorre. Foi observado que existe a ausência de modelos de planejamento para seguir durante as aulas, mas se destaca o uso de diários de aulas, como maneira de registro do que foi realizado em sala de aula ou e aulas práticas.
Cruz; Santos; Souza, 2021	Durante o Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio, descrito na grade curricular como Estágio Supervisionado III, foi observado a importância desse momento para a formação pedagógica, tendo em vista as reflexões sobre o educar e como é complexo o processo de ensino-aprendizagem no espaço escolar. Mesmo durante o período pandêmico, as tarefas propostas pelos orientadores foram condizentes e voltadas para a realidade em que todos estavam passando.
Guimarães; Massena, 2021	As práticas para a formação do docente em Química contribuem de forma significativa. A análise das informações, elaboração, planejamento e desenvolvimento das propostas pedagógicas nos estágios, podem ser caracterizados como um encontro formativo do futuro docente. Esses encontros oportunizam o compartilhamento de ideias, fazendo do período de estágio um local de aprendizagem e exposição de pensamento críticos e reflexivos sobre o lecionar. O Estágio Curricular Supervisionado é um espaço que potencializa a formação dos professores.
Jesus; Tolosa; Fernandes, 2020	Foi destacado o descontentamento dos discentes com o processo de formação inicial e como o Estágio Supervisionado se demonstra ineficaz frente ao modelo abordado. A formação de professores não se pode está vinculado a observação de outro profissional lecionar, o estagiário deve ser o protagonista nesse período de formação de prática docente.
Nunes; De Paula; Sangiogo, 2021	Os estágios realizados mesmo de maneira remota, devido a pandemia da covid-19, se demonstraram essencial para a formação docente. Esse modelo de ensino, permitiu refletir sobre a necessidade de discutir o ensino híbrido e as possibilidades de aprimorá-lo. Demonstrando reflexões acerca das visões de ensino e à docência, permitindo a construção do ensino escolar, foram do âmbito estrutural da escola.
Santos; Kiouranis, 2018	A experiência de estágio permitiu a visualização das dificuldades em ser docente, principalmente na formação inicial, dificuldades quais podem levar o discente a abandonar a carreira por não sabe como lidar, o que o leva a se frustrar. O estágio demonstrou a importância dos programas de formação à docência, visto que possibilita a vivência com as salas de aulas antes de ser formar ou das disciplinas de estágios.
Santos; Muniz; Silva, 2020	O Estágio Supervisionado se demonstrou uma oportunidade única e indispensável para a aquisição de novos conhecimentos, tendo em vista que foi o momento de aplicar as teorias em sala de aula, agora na prática, sendo essencial para a formação de futuros professores. O estágio é um momento reflexivo e crítico, o docente reflexivo, como profissional do conhecimento, realiza a prática com uma concepção de um saber ressignificado.

Tabela 1: Caracterização dos estudos selecionados para compor a revisão narrativa (Continuação).

Silva, 2021	Mesmo sendo visível a importância do Estágio Supervisionado, foi visualizado pontos negativos frente a esse processo, principalmente em relação a aplicação das aulas. Os egressos sugerem que as aulas teóricas sejam mais reflexivas, no sentido de auxiliar na formação inicial dos professores de Química. Tentando trazer os assuntos abordados para o cotidiano dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico.
Silva et al., 2021	Os estagiários descrevem o desenvolvimento das disciplinas de estágios como um momento que reforça o ritual de observação, regência e relatório final, com pouco ou nenhum diálogo entre a escola-campo, e sem concepção pedagógica reflexiva, que possa realmente ser significativa no processo de formação de professores na área da Química. Os estágios são retratados apenas como mais um processo segmentado e pouco significativo.
Souza; Broietti; Assai, 2022	Na formação e continuada de professores de Química é essencial a experimentação, seja de aulas teóricas ou práticas, a formação docente na Química depende dos momentos de experimentação, pois contribui e caracteriza a abordagem proposta pelo ensino de Química em todos os níveis de ensino, desde os anos finais do Ensino Fundamental, até mesmo na graduação.
Silva; Ferreira; Rocha, 2019	O processo de observação dos Estágios Supervisionados I e II, trazem diferentes percepções em relação à docência. É um desafio para os discentes preparar aulas, escolher qual metodologia utilizar e como utilizar voltada para cada público proposto, isso acompanhado do fator insegurança. Outro fator que causa insegurança e preparar aulas e lecionar ciências no ensino fundamental, principalmente conteúdos voltados para a área de biologia, que são assuntos pouco abordados durante a graduação em Química.

Fonte: Autores.

No decorrer da pesquisa por artigos foram selecionadas palavras, entre os termos chave dos trabalhos lidos. As palavras que mais se repetiam no decorrer dos trabalhos que se vieram a integrar a revisão narrativa de literatura foram utilizadas para montar uma nuvem de palavras, realizada através do uso do software *Wordle*, que pode ser visualizada na Figura 2.

A nuvem de palavras é importante para dar aporte para outros estudos dentro da mesma temática, por trazer termos que podem ser utilizados por outros autores que pretendem abordar o mesmo assunto. Nuvens de palavras podem ser caracterizadas como “recursos gráficos que representam frequências de palavras utilizadas em um texto. Por meio de *softwares*, é possível construir imagens que indicam a frequência ou relevância da mesma, frente a temática abordada” (VASCONCELLOS-SILVA; ARAUJO-JORGE, 2019, p. 42).

Os estagiários tratam os Estágios Curriculares Supervisionados como um momento de prática, com o estágio pautado na observação e repetição do professor da escola. A ausência das práticas limita os estágios, e sendo um desafio para a produção de experiências críticas e reflexivas acerca da formação do professor de Química, em comparação com as aulas de estágio na Universidade, no campo de estágio acontece diferente das aulas expostas em sala de aula. A formação baseada na observação desmotiva os futuros docentes. E não contribui significativamente para o desenvolvimento das práticas de ensino, planejamento e do ato de lecionar. Os egressos sugerem que as aulas teóricas em sala de aula, durante o estágio sejam realizadas para que a aula contribua de forma mais significativa na formação inicial docente na área da Química (SILVA et al., 2021; SILVA, 2021).

Discentes do curso de Licenciatura em Química, entrevistados na Universidade Federal do Pará – UFPA, relatam os Estágios Curriculares Supervisionados, como meras observações, encontros e discussões improdutivas na Universidade e conflitantes com relação ao exercer a docência inicial nas escolas, ainda retratam que os estudantes e alguns professores relutam à atuação dos estagiários em sala de aula (JESUS; TOLOSA; FERNANDES, 2020). Ademais, a necessidade de preparar aula, a quantidade de material, continua a ser um fator de insegurança para os estagiários (SILVA; FERREIRA; ROCHA, 2019).

Pesquisa com formadores de docentes tem mostrado que a ilustração dos conhecimentos teóricos não é mais uma abordagem significativa, a atuação experimental, dos chamados experimentos investigativos ou de resolução de problemas é necessário para formar professores (GONÇALVES; MARQUES, 2012).

Existe a possibilidade de o Estágio Curricular Supervisionado ser tratado como um processo de pensamento coletivo, como meio de pesquisa docente no curso de Licenciatura em Química. O pensamento coletivo deve envolver os professores orientadores, supervisores escolares, licenciandos e professores de Química, onde esse grupo compartilha experiências e ideias, a fim de aprimorar a prática docente em Química (LOPES; FREIRE, 2021).

O potencial de desenvolvimento profissional docente, obtido através da experiência de Estágios Curriculares Supervisionados, em especial na relação entre professores e licenciandos, é essencial para auxiliar na formação do futuro professor. Serve como meio de conhecer os dilemas da escola e estímulo a aperfeiçoamento dos saberes docentes. A prática no ensino de Química durante o estágio serve como meio de oportunizar vivências e compartilhar ideias, visto que a integração da teoria ao dia a dia, sendo ferramenta essencial à formação dos professores de Química (SOUZA; BROIETTI; ASSAI, 2022).

Os autores Guimarães e Massena (2021), entendem o que Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura em Química, tem que ter prática, pois o ensino durante o

estágio serve como meio de oportunizar vivências e compartilhar ideias, visto a integração da teoria ao dia a dia, sendo ferramenta essencial à formação dos professores de Química.

Os graduandos são os protagonistas durante o Estágio Curricular Supervisionado, é no estágio que se verifica a aplicação dos conceitos teóricos na prática. O período de estágio supervisionado é um componente curricular essencial em graduações para formação de professores. Sendo evidenciado isso pelas instituições de ensino superior. O estágio deve cumprir algumas finalidades, entre elas:

A possibilidade de articular teoria e prática, como meio para que os estudantes possam perceber que os saberes disciplinares adquiridos durante a graduação na universidade podem utilizados na prática e no cotidiano, como também poderão ajudar a equacionar problemas na realidade na qual estarão inseridos quando adentrarem ao mundo do trabalho, demonstrando em sala de aula que as práticas em Química tem uso para o entendimento de certos eventos que ocorre frequentemente no cotidiano (ALMEIDA, 2021, p. 93).

Luz e Bego (2022), identificaram outro fator que interfere no desenvolvimento docente adequado é a ausência de nomenclatura e legislação dos professores supervisores de estágio. Comumente, esses profissionais possuem vínculos formais, que regularizam o estágio junto à instituição de ensino superior e às escolas. A promoção de apoio a esses profissionais é bem difundida internacionalmente, mas no Brasil não, o que faz que muitas dessas práticas implique diretamente no processo docentes dos estudantes.

Considerações Finais

Após a análise dos achados da revisão narrativa de literatura, foi possível observar que os estudos relatam os desafios para realização do Estágio Curricular Supervisionado. Entre os principais desafios está a insegurança para realização dos planos de aulas, por ser algo novo, mas se destaca a falta de prática em sala de aula, visto que grande parte das vezes os estagiários ficam alocados como observadores da aula, o que dificulta o processo de desenvolvimento da prática docente pelos futuros professores de Química.

Outros fatores que impactam sobre a prática docente durante os desenvolvimentos das disciplinas de estágios são a falta de práticas em laboratório e a pressão sobre lecionar pela primeira vez e lecionar Ciências no Ensino Fundamental I e II, ao invés de Química. Na matriz curricular proposta pelo Ministério da Educação na graduação em Química tem poucas disciplinas que abordam as outras Ciências Naturais, como Biologia e Física e comumente essas disciplinas são gerais, e não abordam todos os assuntos, o que faz com que o discente ao lecionar no período de estágio se sinta inseguro ou despreparado.

Os discentes necessitam ver o Estágio Curricular Supervisionado como um período de formação e de atuação profissional, mas também como um momento de construção do saber e de conhecimento sobre a prática docente e não apenas como uma disciplina obrigatória da Licenciatura em Química. Mesmo que nem todos os graduandos irão optar por atuar na docência, os estágios são de suma importância na atuação como profissional e no processo de formação inicial da carreira.

Dessa forma este trabalho contribui para que novos diálogos entre Estágios Curriculares Supervisionados surjam, tendo em vista a necessidade de formar docentes preparados para lecionar de forma reflexiva e construtiva, fazendo do processo de ensino-aprendizagem uma ação significativa, tanto para o estudante como para o professor.

Referências

- ALLSOPP, David H; DEMARIE, Darlene; MCHATTON; DOON Patricia Alvarez. Elizabeth. Bridging the Gap between Theory and Practice: Connecting Courses with Field Experiences. **Teacher Education Quarterly**, v. 33, n. 1, p. 19-35, 2006. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/23478732>. Acesso em: 11 jun. 2022.
- ALMEIDA, Márcia Gonçalves. **Formação docente: o olhar docente e discente nas atividades de estágio supervisionado do curso de licenciatura em química da Universidade Federal de Rondônia**. 2021. 110f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação. Fundação Universidade Federal de Rondônia, 2021. Disponível em: <https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/3133>. Acesso em: 01 jun. 2022.
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n. 2 de 01 de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mais-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/21028-resolucoes-do-conselho-pleno-2015#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCP%20n%C2%BA%202,e%20para%20a%20forma%C3%A7%C3%A3o%20continuada>. Acesso em: 01 jun. 2022.
- CORDEIRO, Alexander Magno; OLIVEIRA, Glória Maria de; RENTERÍA, Juan Miguel; GUIMARÃES, Carlos Alberto. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, p. 428-431, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>. Acesso em: 19 jun. 2022.
- CRUZ, Andreza de Faria Alves; SANTOS, Mateus José dos; SOUZA, Vinícius Catão de Assis. Vivências no Estágio Supervisionado de Formação Pedagógica em Química realizado remotamente durante a pandemia da covid-19. **Conexão ComCiência**, v. 1.n. 3, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/conexaocomciencia/article/view/5316>. Acesso em: 13 jun. 2022.

- FERNANDEZ, Carmen. Formação de professores de Química no Brasil e no mundo. **Estudos Avançados**, v. 32, p. 205-224, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-40142018.3294.0015>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. **Educação & Sociedade**, v.23, n.79, p.257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 jun. 2022.
- GONÇALVES, Fábio Peres; MARQUES, Carlos Alberto. A circulação inter e intracoletiva de conhecimento acerca das atividades experimentais no desenvolvimento profissional e na docência de formadores de professores de química. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 17, n. 2, p. 467-488, 2012. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/199>. Acesso em: 23 ago. 2022.
- GUIMARÃES, Thiago Santos; MASSENA, Elisa Prestes. Construção de cenários integradores em uma comunidade de prática no contexto do estágio supervisionado em Química. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 27, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320210049>. Acesso em: 15 mai. 2022.
- JESUS, Hebert Heitor Silva; TOLOSA, Francisco Everdosa; FERNANDES, Adriano Caldeira. Reflexões e contribuições do estágio supervisionado no curso de licenciatura em química da UFPA. **REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 8, n. 2, p. 755-773, 2020. Disponível em: <https://dev.setec.ufmt.br/ojs3x/index.php/reamec/article/view/10401>. Acesso em: 21 mai. 2022.
- LEITE, Eliana Alves Pereira; RIBEIRO, Emerson da Silva; LEITE, Kécio Gonçalves; ULIANA, Marcia Rosa. Alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade. **Educação & Sociedade**, v. 39, p. 721-737, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018183273> Acesso em: 01 jun. 2022.
- LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 310p.
- LOPES, Jayane Mara Rosendo; SILVA, Francisca Feitosa; DE MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso. Desafios dos estagiários em Educação Física na elaboração do plano de ensino e de aula. **Revista Triângulo**, v. 13, n. 3, p. 59-71, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/rt.v13i3.5059>. Acesso em: 27 jun. 2022.
- LOPES, Jordana Maria; FREIRE, Leila Inês Follmann. Possibilidade de um coletivo de pensamento no estágio de licenciatura em química. **Tecné, Episteme y Didaxis: TED**, 2021. Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/TED/article/view/15472>. Acesso em: 12 ago. 2022.
- LUZ, Angélica Ramos Da; BEGO, Amadeu Moura. Caminhos para a reestruturação da supervisão de estágios curriculares: proposição de um modelo teórico-prático para fundamentar a atuação de professores supervisores de ciências. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 24, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/ZWCLbR4rLtX9vxjQQGSv7KM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2022.

NUNES, Jhonatas Da Silva; DE PAULA, Charlene Barbosa; SANGIOGO, Fábio André. O estágio supervisionado iii: relato de um licenciando em química no contexto do ensino remoto. **Encontro sobre Investigação na Escola**, v. 17, n. 1, 2021. Disponível em: <https://portaleventos.uuffs.edu.br/index.php/EIE/article/view/15683>. Acesso em: 10 jun. 2022

OLIVEIRA, Lueny Amorim; NASCIMENTO, Antonia Gomes. A importância do estágio supervisionado na formação dos acadêmicos do curso de licenciatura em química do IFMA campus Zé doca. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 5, p. 3981-3994, 2019. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/1573/1452>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ROTTA, Jeane Cristina Gomes; SOUZA, Rafaela França. A formação reflexiva do professor de ciências naturais e o estágio supervisionado. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 17, n. 2, p. 509-521, 2018. Disponível em: http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen17/REEC_17_2_12_ex1190.pdf. Acesso em: 04 jun. 2022.

SANTOS, Elaine Maria; SILVA, Walisson Isidoro; MENDES, Alano Alves. Ensino Remoto e o Estágio Curricular em Língua Inglesa: Relatos de Caso do CESAD-UFS. **EDUCTE: Revista Científica do Instituto Federal de Alagoas**, v. 11, n. 1, p. 1303-1319, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifal.edu.br/educte/article/view/1625>. Acesso em 01 ago. 2022.

SANTOS, Rosilene Oliveira; KIOURANIS, Neide Maria Michellan. Estágio Supervisionado como um momento privilegiado na Formação Inicial do professor de Química: um relato de experiência. **Revista Valore**, v. 3, p. 85-95, 2018. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/138/131>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SANTOS, Valdelina Bezerra; MUNIZ, Simara de Sousa; SILVA, Denyse Mota. A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 13, 2020. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/488/394>. Acesso em 01 jun. 2022.

SILVA, Daiany dos Santos. **Estágio Supervisionado: diálogo entre o processo de formação inicial e atuação profissional de alunos egressos do curso de Licenciatura em Química do CEUNES**. (Monografia), Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes. São Mateus, 2021. Disponível em: https://quimica.saomateus.ufes.br/sites/quimica.saomateus.ufes.br/files/field/anexo/estagio_supervisionado_dialogo_entre_o_processo_de_formacao_inicial_e_atuacao_profissional_de_alunos_egressos_do_curso_de_licenciatura_em_quimica_do_ceunes_daian.pdf. Acesso em: 14 mai. 2022.

SILVA, Marilda da. **Complexidade da formação de professores: saberes teóricos e saberes práticos**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 114 p. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788598605975>. Acesso em: 01 jun. 2022.

SILVA, Viviane Maciel; ROCHA, Maira Ferreira; Paula Del-Ponte. The supervised stages and their reflections in the initial training in chemistry degree. **Cadernos de Educação**

Tecnologia e Sociedade, v. 12, n. 2, 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.14571/brajets.v12.n2.205-212>. Acesso em: 12 mai. 2022.

SILVA, Wanderson Diogo Andrade da; FREITAS, Bruno Miranda; CARNEIRO, Claudia Christina Bravo e Sá; COSTA, Elisangela André da Silva. Formação inicial docente e estágio curricular supervisionado na Licenciatura em Química: percepções e experiências de alunos concluintes. **REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 9, n. 3, p. e21071-e21071, 2021. Disponível em: [10.26571/reamec.v9i3.12034](https://doi.org/10.26571/reamec.v9i3.12034). Acesso em: 25 mai. 2022.

SOUZA, Andriele Coraiola de; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; ASSAI, Natany Dayani de Souza. Percepções de licenciandos em Química a respeito do planejamento e execução de aulas experimentais no contexto do estágio supervisionado. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 28, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320220020>. Acesso em: 21 mai. 2022.

VASCONCELLOS-SILVA, Paulo; ARAUJO-JORGE, Tania. Análise de conteúdo por meio de nuvem de palavras de postagens em comunidades virtuais: novas perspectivas e resultados preliminares. **CIAIQ2019**, v. 2, p. 41-48, 2019. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2002>. Acesso em: 04 ago. 2022.

Recebido: 02.09.2022

Aprovado: 08.11.2022

Publicado: 26.12.2022